

O número 12 da Revista *Anatomia do Crime* abre com o artigo, de muita atualidade, de Jonathan Herring, “The Ethical Conflicts of the Covid Pandemic in Criminal and Medical Law”. Trata-se de uma análise profunda e extremamente clara sobre as relações entre Ética, Direito e Medicina de um dos mais reputados especialistas sobre as relações entre o Direito, a Ética e a Medicina. Em próximos números da Revista, esta discussão terá continuidade em vários artigos, que correspondem às contribuições para o seminário Direito Penal e Medicina: As grandes questões, concretizando uma investigação continuada do CIDPCC.

Sucedem-se vários artigos sobre as relações entre Direito Penal e Inteligência Artificial, correspondentes ao tema versado no Seminário Internacional promovido em setembro de 2020 pelo CIDPCC, em que se distinguiu a Inteligência Artificial no Direito do Direito *da* e *na* Inteligência Artificial. Essa sistematização procurou ser original e criativa, para se realizar um diálogo entre sistemas de pensamento e de conhecimento. Corresponde a uma metodologia interdisciplinar que forma a identidade do CIDPCC desde a sua criação em 2013 e que, apesar de a expressão não ser muito adequada ao trabalho científico, poderíamos dizer que constitui a nossa marca.

Os textos publicados correspondem às intervenções no Seminário. Traduzem o esforço de mostrar a necessidade de as categorias tradicionais da teoria do crime ou os problemas do crime darem resposta a uma interpelação de conhecimentos novos, ou que pelo menos se começaram a popularizar e a concretizar em domínios técnicos da própria vida quotidiana das sociedades.

Nem todos os trabalhos desse Seminário foram já publicados, esperando que o sejam em próximo número desta revista.

Anuncia-se desde já que este Seminário terá continuidade em 2021 e que representa a concretização pública de uma investigação levada a cabo pelo CIDPCC no sentido já referido de cruzar campos de conhecimento, fomentar a tradução de metodologias de outras áreas, ou pura e simplesmente mostrar, como se procurou logo no primeiro artigo, que o Direito é um universo de sentido englobante e uma linguagem de articulação sob a égide dos seus valores para os problemas e as possibilidades oferecidas pelas ciências.

Este número completa-se com dois artigos que não se inserem no âmbito do Seminário atrás referido. O primeiro versa sobre uma questão muito relevante do nosso sistema de Direito Processual Penal Constitucional, sendo uma problematização essencial – atendendo aos problemas de constitucionalidade e de violação da CEDH implicados – e original do desaproveitamento do instituto da renovação da prova no recurso em processo penal. O segundo desenvolve de modo esclarecedor um tema tradicional da teoria geral do crime, contribuindo para a síntese e futuros

desenvolvimentos da figura da autoria através do domínio da organização como instrumento de superação de dificuldades probatórias, tendo em vista a punição de dirigentes políticos.

Fica assim dada aos leitores mais uma proposta desafiante e, esperamos, enriquecedora do diálogo científico.

*A Comissão Editorial*

The present issue of the journal *Anatomy of Crime* opens with an article of highest topical interest by Jonathan Herring, “The Ethical Conflicts of the Covid Pandemic in Criminal and Medical Law”. It is an in-depth and extremely clear analysis of the relationship between ethics, law and medicine by one of the most reputable experts in this field. This discussion, corresponding to the contributions to the seminar *Criminal Law and Medicine: The big questions*, which concretises a continued research of the CIDPCC, will be continued in forthcoming issues of the journal.

It is followed by several articles on the relationship between criminal law and artificial intelligence, corresponding to the principal theme addressed in the International Seminar promoted by CIDPCC in September 2020, where artificial intelligence in law was distinguished from the law *of* and *in* artificial intelligence. This systematization sought to be original and creative, to allow for a dialogue between systems of thought and knowledge. It corresponds to the interdisciplinary methodology that is part of CIDPCC’s identity ever since its creation in 2013 and that is – although the expression may not be fully suitable for scientific work – so to speak, our trademark.

The published articles correspond to the interventions in the Seminar. They reflect an effort to show that it is necessary that the traditional categories of the theory of crime answer questions brought upon by knowledge that is new, or at least began to popularize and interfere in technical domains of daily life of society.

Not all of the texts that result from this seminar are already being published in the present issue, being expected to be published in the next issue of this journal.

The before mentioned seminar will continue throughout the year 2021, representing the public implementation of an investigation carried out by CIDPCC in the sense of crossing fields of knowledge, promoting the translation of methodologies from other areas or simply showing, as exemplified in the first article, that law is a universe of encompassing meaning and a language of articulation, under the aegis of its values, for the problems and possibilities offered by the sciences.

This issue is completed with two articles that do not fall into the scope of the aforementioned seminar. The first deals with a very relevant issue of the Portuguese system of constitutional criminal procedural law, being a problematization both essential – when regarding the implied issues of constitutionality and violation of the ECHR – and original of the lack of application of the renewal of evidence in criminal appeals. The second article, develops in an illuminating manner a traditional subject of the general theory of crime, contributing to the synthesis

and future developments regarding the perpetration of crime through the control of an organization as an instrument used with the purpose of punishing political heads.

Thus, we make yet another challenging and, hopefully, enriching proposal for scientific dialogue to our dear readers.

*The Editorial Board*